

Uso: Interno

Fator de Correção: Não se aplica

Fator de Equivalência: Não se aplica

CARBONATO DE MAGNÉSIO ANTIÁCIDO

Carbonato de Magnésio é um antiácido não absorvido que reage quimicamente com o ácido clorídrico do estômago, formando cloreto de magnésio solúvel e dióxido de carbono; Esta reação produz flatulência e um aumento do pH do conteúdo gástrico, aliviando os sintomas da hiperacidez.

Recomendação de uso

Dose usual para adultos: até 500mg por dia, via oral.

No tratamento da úlcera péptica, é aconselhável administrá-lo entre 1 e 3 horas após as refeições, para prolongar o efeito neutralizante, e ao deitar-se. Mesmo assim, a terapia deve ser prolongada pelo menos 4 a 6 semanas após o desaparecimento dos sintomas.

Aplicações

Síndromes ácido-pépticas, hipercloridria, úlcera péptica, refluxo gastro-esofágico, hemorragia gastrointestinal como consequência de gastrite aguda e ulceração por estresse.

Reações adversas

Náuseas, vômitos e cólicas.

Precauções

Não deve ser administrado em crianças menores de 6 anos, devido ao risco de hipermagnesemia.

Interações

Anfetaminas ou quinidina, esteróides, anabolizantes, anticoagulantes orais derivados da cumarina ou da indandiona, antidiscinéticos, antimuscarínicos (especialmente a atropina e seus derivados), benzodiazepinas, fosfato sódico de celulose, cimetidina ou ranitidina, diflunizal, glicosídeos digitálicos, efedrina, preparações orais de ferro, cetoconazol, levodopa, loxapina oral, mecamilamina, metenamina, lipase pancreática, fenotiazinas, fosfatos orais, salicilatos, resina de poliestireno, sulfonato sódico, sucralfato, tetraciclina orais, tioxantenos orais, vitamina D.

Contra-indicações

Não deve ser utilizado em pacientes com disfunção renal severa, apendicite, colite ulcerosa, colostomia, diverticulite, ileostomia, diarreia crônica, obstrução intestinal.

Superdosagem

Os sintomas de superdose são: diarreia ou efeito laxante, tontura ou sensação de tontura, batimentos cardíacos contínuos, alteração no estado de ânimo ou mental, cansaço ou debilidade não habituais.



Referências Bibliográficas

1. MARTINDALE. Guia Completo de Consulta Fármaco-Terapêutica. 2ªed. Pharma Editores, 2006.
2. P.R. VADE MÉCUM 2004/2005. 14ª edição. Soriak, 2004.

Última atualização: 17/07/2017 BM.